

PLANO DE GESTÃO DE RISCOS

2023/2025

(de acordo c/ metodologia definida no Manual de Gestão de Riscos)

RELATÓRIO INTERCALAR 2024

O Município do Barreiro (MdB) enquanto parte integrante da AML assume a sua extrema relevância enquanto elemento participante e procura ser o melhor parceiro das suas partes interessadas (internos e externos), atuando com base numa estrutura sólida de gestão do risco. A Câmara Municipal do Barreiro (CMB) está empenhada em manter elevados padrões éticos, jurídicos e morais e em aderir aos princípios da integridade, objetividade e honestidade e pretende ser considerada uma entidade, juntamente com o MdB, opositora à fraude e à corrupção na forma como exerce a sua atividade, tanto na forma como obtém os seus recursos, sejam eles nacionais ou fundos europeus.

Este relatório apresenta um ponto de situações sobre a implementação das medidas mitigadoras por terminar nas atividades cujo risco inerente está classificado como ELEVADO ou MUITO ELEVADO, dando assim origem à avaliação intercalar de outubro 2024 do Plano de Prevenção de Riscos (PPR) 2023-2025.

01/10/2024

Índice

1.	Avaliação do Risco.....	4
1.1.	Matriz de Risco.....	4
1.2.	Responsáveis por Unidade Orgânica.....	5
1.3.	Níveis de Risco por Unidade Orgânica	6
2.	Níveis de Risco Atividade e Medidas por Unidade Orgânica.....	7
2.1	Vereação, G. Apoio Presidência, G. Apoio Vereação – Dirigentes de UO	7
2.2	DAS – D. de Água e Saneamento	8
2.3	DCJ – D. de Cultura e Juventude	9
2.4	DFP – D. Financeira e Patrimonial	10
2.5	DGC – D. de Gestão Comercial	11
2.6	DGE – D. de Gestão Escolar	12
2.7	DGRRUL – D. de Gestão, Reab., Revit. Urbana e Licenciamento	13
2.8	DH – D. de Habitação	14
2.9	DOMEEE – D. de Obras Municipais, Estudos e Empreitadas	15
2.10	DPCAHT – D. de Património Cultural, Arquivo Histórico e Turismo ...	16
2.11	DPOTIG – D. Planeam., Ordenam. do Território e Informação Geográfica.....	17
2.12	CRO – Centro de Recolha Oficial	18
2.13	GCP – Gabinete de Contratação Pública	19
2.14	GMMSU – Gabinete de Mercados Municipais e Serviços Urbanos	20
2.15	SMPC – Serviço Municipal de Proteção Civil	21
3.	Conclusões	22

1. Avaliação do Risco

1.1. Matriz de Risco

AVALIAÇÃO DO RISCO

Matriz de classificação do Risco

Consequência	5	5 Moderado	10 Elevado	15 Muito Elevado	20 Muito Elevado	25 Muito Elevado
	4	4 Moderado	8 Elevado	12 Elevado	16 Muito Elevado	20 Muito Elevado
	3	3 Baixo	6 Moderado	9 Elevado	12 Elevado	15 Muito Elevado
	2	2 Baixo	4 Moderado	6 Moderado	8 Elevado	10 Elevado
	1	1 Baixo	2 Baixo	3 Baixo	4 Moderado	5 Moderado
		1	2	3	4	5
		Probabilidade de Ocorrência				

Escala de avaliação do Risco

Baixo [1-3[	Os possíveis impactos não são considerados materialmente relevantes.
Moderado [3-6[	Os possíveis impactos não são considerados materialmente relevantes, mas comprometem a imagem da instituição.
Elevado [6-12[	O risco identificado pode resultar em prejuízos para o cidadão, financeiros materialmente relevantes ou outros de impacto significativo, comprometendo a eficiência e a eficácia dos processos e colocando em causa o cumprimento da missão da CMB e a sua imagem.
Muito elevado [12-25]	O risco identificado pode resultar em morte, paragem da prestação de serviços.

Tratamento do Risco

NÍVEL DE RISCO		AÇÕES	OPÇÕES DE TRATAMENTO
[1-3[	BAIXO (B)	Aceitação formal do risco ou reavaliação do mesmo pelo proprietário do risco. Adiar para próximo ciclo de avaliação	Aceitar; Evitar
[3-6[	MODERADO (M)	Ações corretivas; Ações preventivas;	Evitar; Transferir; Mitigar
[6-12[	ELEVADO (E)		
[12-25]	MUITO ELEVADO (ME)		

(conforme constam no Manual de Gestão de Riscos)

1.2. Responsáveis por Unidade Orgânica

LISTA DE UNIDADES ORGÂNICAS E RESPONSÁVEIS			
UO	SIGLA	DENOMINAÇÃO	RESPONSÁVEL
A	-	Presidente, Vereação, apoio e dirigentes	Frederico Rosa
DIV	DAVEE	Divisão de Ambiente, Espaços Verdes e Eficiência Energética	Célia Cardoso
DIV	DAS	Divisão de Águas e Saneamento	Daniel Filipe
DIV	DCJ	Divisão de Cultura e Juventude	Maria Lurdes Lopes
DIV	DCRPP	Divisão de Comunicação, Relações Públicas e Protocolo	Maria João Simões
DIV	DDA	Divisão de Desporto e Associativismo	João Veiga
DIV	DE	Divisão de Educação	Lina Nogueira
DIV	DEPAS	Divisão de Estudos e Projetos de Águas e Saneamento	Francisco Cristão
DIV	DF	Divisão de Fiscalização	João Ferreira
DIV	DFP	Divisão Financeira e Patrimonial	Ricardo Ferreira
DIV	DGC	Divisão de Gestão Comercial	Isabel Gomes
DIV	DGE	Divisão de Gestão Escolar	Sónia Alho
DIV	DGEM	Divisão de Gestão de Equipamentos Municipais	Irene Pinto
DIV	DGRRUL	Divisão de Gestão, Reabilitação, Revitalização Urbana e Licenciamento	Mário Nunes
DIV	DH	Divisão de Habitação	Célia Gaudêncio
DIV	DHRU	Divisão de Resíduos e Higiene Urbana	Carla Costa
DIV	DISIS	Divisão de Intervenção Social, Igualdade e Saúde	Paula Galrito
DIV	DITD	Divisão de Informática e Transição Digital	Manuel Landum
DIV	DJAG	Divisão Jurídica e Administração Geral	Carla Filipe
DIV	DOMEEE	Divisão de Obras Municipais, Estudos e Empreitadas	Nuno Reis
DIV	DPCAHT	Divisão de Património Cultural, Arquivo Histórico e Turismo	António Camarão
DIV	DPOTIG	Divisão de Planeamento, Ordenamento do Território e Informação Geográfica	António Parda
DIV	DRH	Divisão de Recursos Humanos	Paulo Pires Santos
GAB	CEA	Centro de Educação Ambiental	Andreia Pereira
GAB	CRO	Centro de Recolha Oficial	Armando Silva
GAB	GCERC	Gabinete do Corredor Ecológico do Rio Coina	Luis Cerqueira
GAB	GCP	Gabinete de Contratação Pública	Claúdia Sousa
GAB	GD	Gabinete de Descentralização	Carla Bicas
GAB	GDE	Gabinete de Desenvolvimento Económico	Maria José Bronze
GAB	GLE	Gabinete de Logística e Equipamentos	José João Rodrigues
GAB	GMMSU	Gabinete de Mercados Municipais e Serviços Urbanos	Rui Miguel Silva
GAB	GTF	Gabinete Técnico Florestal	Nuno Cabrita
GAB	SMPC	Serviço Municipal de Proteção Civil	Rui Laranjeira

1.3. Níveis de Risco por Unidade Orgânica

LISTA DE UNIDADES ORGÂNICAS NÍVEIS DE RISCO INICIAL/RESIDUAL PREVISTOS E IMPLEMENTADO

UO	SIGLA	DENOMINAÇÃO	RISCO INICIAL	RISCO RESIDUAL	RISCO IMPL.	% IMPL.
A	-	Presidente, Vereação, apoio e dirigentes	6,4	2,7	2,7	●
DIV	DAVEE	Divisão de Ambiente, Espaços Verdes e Eficiência Energética	5,8	2,0	2,0	●
DIV	DAS	Divisão de Águas e Saneamento	6,4	2,7	2,7	●
DIV	DCJ	Divisão de Cultura e Juventude	2,6	2,0	2,2	●
DIV	DCRPP	Divisão de Comunicação, Relações Públicas e Protocolo	2,3	2,0	2,0	●
DIV	DDA	Divisão de Desporto e Associativismo	2,1	2,0	2,0	●
DIV	DE	Divisão de Educação	4,3	2,0	2,0	●
DIV	DEPAS	Divisão de Estudos e Projetos de Águas e Saneamento	2,3	2,0	2,0	●
DIV	DF	Divisão de Fiscalização	3,6	2,0	2,0	●
DIV	DFP	Divisão Financeira e Patrimonial	4,3	2,4	3,0	●
DIV	DGC	Divisão de Gestão Comercial	5,5	2,1	2,6	●
DIV	DGE	Divisão de Gestão Escolar	6,6	2,0	2,4	●
DIV	DGEM	Divisão de Gestão de Equipamentos Municipais	6,0	2,0	2,3	●
DIV	DGRRUL	Divisão de Gestão, Reabilitação, Revitalização Urbana e Licenciamento	3,4	2,0	2,0	●
DIV	DH	Divisão de Habitação	4,4	2,0	2,1	●
DIV	DHRU	Divisão de Resíduos e Higiene Urbana	4,5	2,3	2,3	●
DIV	DISIS	Divisão de Intervenção Social, Igualdade e Saúde	4,5	2,0	2,2	●
DIV	DITD	Divisão de Informática e Transição Digital	8,0	2,8	2,8	●
DIV	DJAG	Divisão Jurídica e Administração Geral	3,9	2,1	2,3	●
DIV	DOMEEE	Divisão de Obras Municipais, Estudos e Empreitadas	5,1	2,1	2,1	●
DIV	DPCAHT	Divisão de Património Cultural, Arquivo Histórico e Turismo	6,3	2,2	3,2	●
DIV	DPOTIG	Divisão de Planeamento, Ordenamento do Território e Informação Geográfica	6,3	2,6	2,6	●
DIV	DRH	Divisão de Recursos Humanos	5,1	2,1	2,3	●
GAB	CEA	Centro de Educação Ambiental	4,8	2,0	2,0	●
GAB	CRO	Centro de Recolha Oficial	4,9	2,1	2,1	●
GAB	GCERC	Gabinete do Corredor Ecológico do Rio Coina	4,8	2,0	2,0	●
GAB	GCP	Gabinete de Contratação Pública	5,8	2,4	2,7	●
GAB	GD	Gabinete de Descentralização	3,4	2,1	2,1	●
GAB	GDE	Gabinete de Desenvolvimento Económico	2,2	2,0	2,0	●
GAB	GLE	Gabinete de Logística e Equipamentos	6,4	2,0	2,4	●
GAB	GMMSU	Gabinete de Mercados Municipais e Serviços Urbanos	3,0	2,1	2,2	●
GAB	GTF	Gabinete Técnico Florestal	2,9	2,0	2,0	●
GAB	SMPC	Serviço Municipal de Proteção Civil	4,1	2,0	2,1	●
Município do Barreiro (média)			4,6	2,1	2,3	●

 Diminuição do risco acima de 80%
 Diminuição do risco acima de 60% e inferior a 80%
 Diminuição do risco abaixo de 60%

2. Níveis de Risco Atividade e Medidas por Unidade Orgânica

2.1 Vereação, G. Apoio Presidência, G. Apoio Vereação – Dirigentes de UO

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO					CLASSIFICAÇÃO DO RISCO		TRATAMENTO DO RISCO			ACOMPANHAMENTO			OBS.
Classe	Categoria	Código	Atividade	Descrição	CL	RISCO INERENTE	TRATAMENTO	RISCO RESIDUAL	Descrição	IMPL.	CL IMPL.	R.R. ATUAL	
Conformidade	C-Regulamentar	3.2.1	Acesso aos dados	Disponibilização de informação confidencial a terceiros	10	ELEVADO	MITIGAR	MODERADO	O plano anual de formação da instituição aborda o código de ética e boa conduta da instituição, dando realce à confidencialidade / sigilo da informação dos munícipes e penalidades	80%	6	MODERADO	agendada formação no decorrer do 1º trimestre 2024
Conformidade	C-Regulamentar	3.2.1	Acesso aos dados	Disponibilização de informação confidencial a terceiros	10	ELEVADO	MITIGAR	MODERADO	Avaliação e implementação de níveis de segurança e controlo de acesso aos arquivos/registos.	80%	6	MODERADO	Existem espaços em remodelação e transferências de localização de UO ainda a decorrer
Conformidade	C-Regulamentar	3.2.1	Acesso aos dados	Disponibilização de informação confidencial a terceiros	10	ELEVADO	MITIGAR	MODERADO	Acesso à informação dependente de um processo de autenticação e de níveis de acesso aos arquivos/registos físicos;	80%	6	MODERADO	Existem espaços em remodelação e transferências de localização de UO ainda a decorrer
Conformidade	C-Regulamentar	3.2.1	Acesso aos dados	Disponibilização de informação confidencial a terceiros	10	ELEVADO	MITIGAR	MODERADO	Avaliação e implementação de níveis de segurança e controlo de acesso aos arquivos/registos.	80%	6	MODERADO	Existem espaços em remodelação e transferências de localização de UO ainda a decorrer
Conformidade	C-Regulamentar	3.2.20	Gestão Topo/Intermédia	Assédio moral e sexual ou discriminação contra os trabalhadores, por razões pessoais, sexuais, religiosas, ideológicas ou outras.	10	ELEVADO	MITIGAR	MODERADO	O plano anual de formação da instituição aborda o código de ética e boa conduta da instituição, dando realce à confidencialidade / sigilo da informação dos munícipes e penalidades	80%	6	MODERADO	agendada formação no decorrer do 4º trimestre 2024

2.2 DAS – D. de Água e Saneamento

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO					CLASSIFICAÇÃO DO RISCO		TRATAMENTO DO RISCO			ACOMPANHAMENTO			OBS.
Classe	Categoria	Código	Atividade	Descrição	CL	RISCO INERENTE	RISCO RESIDUAL	Código	Descrição	IMPL.	CL IMP.	R.R. ATUAL	
Operacional	O-Gestão Administrativa	2.6.9	Controlo de acessos	Acesso indevido às instalações	10	ELEVADO	MODERADO	5	Definição e Implementação de uma política de controlo geral de acesso físico	90%	6	MODERADO	Existem espaços em remodelação e transferências de localização de UO ainda a decorrer
Conformidade	C-Regulamentar	3.2.20	Gestão Topo/Intermédia	Assédio moral e sexual ou discriminação contra os trabalhadores, por razões pessoais, sexuais, religiosas, ideológicas ou outras.	10	ELEVADO	MODERADO	98	O plano anual de formação da instituição aborda o código de ética e boa conduta da instituição, dando realce à confidencialidade / sigilo da informação dos munícipes e penalidades	80%	6	MODERADO	agendada formação no decorrer do 1º trimestre 2024

2.3 DCJ – D. de Cultura e Juventude

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO					CLASSIFICAÇÃO DO RISCO		TRATAMENTO DO RISCO			ACOMPANHAMENTO			OBS.
Classe	Categoria	Código	Atividade	Descrição	CL	RISCO INERENTE	RISCO RESIDUAL	Código	Descrição	IMPL.	CL IMPL.	R.R. ATUAL	
Operacional	O-Gestão Administrativa	2.6.22	Manutenção e reparação	Não conformidade das operações de manutenção contratadas com terceiros	9	ELEVADO	BAIXO	163	Registo pelo serviço sujeito a manutenção dos atos praticados e que só terão lugar após controlo efetuado pelo serviço de segurança;	50%	6	MODERADO	em curso levantamento do total de necessidades da CMB, tendo em conta a descentralização de competências
Operacional	O-Gestão Administrativa	2.6.22	Manutenção e reparação	Não conformidade das operações de manutenção contratadas com terceiros	9	ELEVADO	BAIXO	164	Definição, pelo departamento responsável, de um plano anual de manutenção preventiva;	50%	6	MODERADO	em curso levantamento do total de necessidades da CMB, tendo em conta a descentralização de competências

2.4 DFP – D. Financeira e Patrimonial

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO					CLASSIFICAÇÃO DO RISCO		TRATAMENTO DO RISCO			ACOMPANHAMENTO			OBS.
Classe	Categoria	Código	Atividade	Descrição	CL	RISCO INERENTE	RISCO RESIDUAL	Código	Descrição	IMPL.	CL IMPL.	R.R. ATUAL	
Reporte	R-Informação Financeira	4.10.11	Controlo dos Ativos Fixos Tangíveis	Falta de acuidade na inventariação e gestão de Imobilizado	8	ELEVADO	BAIXO	254	Inventariação de todo o AFT da CMB	50%	5	MODERADO	Foi contratada empresa que está a realizar o inventário
Reporte	R-Informação Financeira	4.10.11	Controlo dos Ativos Fixos Tangíveis	Falta de acuidade na inventariação e gestão de Imobilizado	8	ELEVADO	BAIXO	266	Controlo semestral por amostragem dos equipamentos/ferramentas afetos a determinados centros de custo selecionados, após inventariação.	0%	8	ELEVADO	A auditoria interna inserida na DIAG tem dedicado 100% do tempo à certificação pela ISO que estará terminada no decorrer do 2º semestre 2024
Reporte	R-Informação Financeira	4.10.11	Controlo dos Ativos Fixos Tangíveis	Falta de acuidade na inventariação e gestão de Imobilizado	8	ELEVADO	BAIXO	111	Responsabilização dos serviços pelos equipamentos à sua guarda;	70%	4	MODERADO	Ainda só é realizado em equipamentos informáticos, comunicações e viaturas
Reporte	R-Informação Financeira	4.10.11	Controlo dos Ativos Fixos Tangíveis	Falta de acuidade na inventariação e gestão de Imobilizado	8	ELEVADO	BAIXO	153	Verificação física, de 2 em 2 anos, dos bens de valor contabilístico mais significativo por amostragem por parte do DFP	20%	7	ELEVADO	A auditoria interna inserida na DIAG tem dedicado 100% do tempo à certificação pela ISO que estará terminada no decorrer do 2º semestre 2024
Reporte	R-Informação Financeira	4.10.11	Controlo dos Ativos Fixos Tangíveis	Falta de acuidade na inventariação e gestão de Imobilizado	8	ELEVADO	BAIXO	264	Conciliação mensal entre o cadastro do imobilizado (SNP) e a Contabilidade;	50%	5	MODERADO	Está em curso contratação de empresa para realizar o levantamento e avaliação
Reporte	R-Informação Financeira	4.10.11	Controlo dos Ativos Fixos Tangíveis	Ocorrência de desvios/roubo/furto de equipamento	8	ELEVADO	BAIXO	260	Controlo semestral por amostragem dos equipamentos/ferramentas afetos a determinados centros de custo selecionados;	0%	8	ELEVADO	A auditoria interna inserida na DIAG tem dedicado 100% do tempo à certificação pela ISO que estará terminada no decorrer do 2º semestre 2024
Reporte	R-Informação Financeira	4.10.11	Controlo dos Ativos Fixos Tangíveis	Ocorrência de desvios/roubo/furto de equipamento	8	ELEVADO	BAIXO	111	Responsabilização dos serviços pelos equipamentos à sua guarda;	70%	4	MODERADO	Ainda só é realizado em equipamentos informáticos, comunicações e viaturas
Reporte	R-Informação Financeira	4.10.11	Controlo dos Ativos Fixos Tangíveis	Ocorrência de desvios/roubo/furto de equipamento	8	ELEVADO	BAIXO	153	Verificação física, de 2 em 2 anos, dos bens de valor contabilístico mais significativo por amostragem por parte do DFP	20%	7	ELEVADO	A auditoria interna inserida na DIAG tem dedicado 100% do tempo à certificação pela ISO que estará terminada no decorrer do 2º semestre 2024
Reporte	R-Informação Financeira	4.10.11	Controlo dos Ativos Fixos Tangíveis	Ocorrência de desvios/roubo/furto de equipamento	8	ELEVADO	BAIXO	5	Definição e Implementação de uma política de controlo geral de acesso físico	90%	3	BAIXO	Existem espaços em remodelação e transferências de localização de UO ainda a decorrer

2.5 DGC – D. de Gestão Comercial

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO					CLASSIFICAÇÃO DO RISCO		TRATAMENTO DO RISCO			ACOMPANHAMENTO			OBS.
Classe	Categoria	Código	Atividade	Descrição	CL	RISCO INERENTE	RISCO RESIDUAL	Código	Descrição	IMPL.	CL IMPL.	R.R. ATUAL	
Conformidade	C-Regulamentar	3.2.1	Acesso aos dados	Disponibilização de informação confidencial a terceiros	10	ELEVADO	MODERADO	67	Avaliação e implementação de níveis de segurança e controlo de acesso aos arquivos/registos.	80%	6	MODERADO	Existem espaços em remodelação e transferências de localização de UO ainda a decorrer
Operacional	O-Gestão Administrativa	2.6.13	Controlo/Conferência faturação inter-municipal	Falha nos contadores ou contadores acima dos 12 ou 6 anos	15	MUITO_ALTO	BAIXO	102	Numa base semestral, os serviços financeiros/Auditor Interno circularizam todos as autarquias com transações e/ou saldos com a CMB. As divergências existentes são analisadas e corrigidas;	70%	6	MODERADO	A CMB possui apenas auditor interno da Qualidade. Este trabalho é realizado para já pelo auditor financeiro (SROC)
Operacional	O-Gestão Financeira	2.7.13	Controlo/Conferência faturação inter-municipal	Falha nos contadores ou contadores acima dos 12 ou 6 anos	15	MUITO_ALTO	BAIXO	103	Implementação de Plano de Substituição de Contadores	25%	12	ELEVADO	As verbas disponíveis em orçamento tem sido aplicadas na renovação prioritária de condutas para evitar perdas de água na rede.

2.6 DGE – D. de Gestão Escolar

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO					CLASSIFICAÇÃO DO RISCO		TRATAMENTO DO RISCO			ACOMPANHAMENTO			OBS.
Classe	Categoria	Código	Atividade	Descrição	CL	RISCO INERENTE	RISCO RESIDUAL	Código	Descrição	IMPL.	CL IMPL.	R.R. ATUAL	
Operacional	O-Gestão Administrativa	2.6.22	Manutenção e reparação	Não conformidade das operações de manutenção contratadas com terceiros	9	ELEVADO	BAIXO	189	Controlo da permanência dos prestadores de serviço nas instalações da CMB através do Serviço de Segurança;	30%	7	ELEVADO	Realizado em três locais
Operacional	O-Gestão Administrativa	2.6.22	Manutenção e reparação	Não conformidade das operações de manutenção contratadas com terceiros	9	ELEVADO	BAIXO	163	Registo pelo serviço sujeito a manutenção dos atos praticados e que só terão lugar após controlo efetuado pelo serviço de segurança;	50%	6	MODERADO	em curso levantamento do total de necessidades da CMB, tendo em conta a descentralização de
Operacional	O-Gestão Administrativa	2.6.22	Manutenção e reparação	Não conformidade das operações de manutenção contratadas com terceiros	9	ELEVADO	BAIXO	164	Definição, pelo departamento responsável, de um plano anual de manutenção preventiva;	50%	6	MODERADO	em curso levantamento do total de necessidades da CMB, tendo em
Operacional	O-Sistemas de Informação	2.9.1	Acesso aos dados	Acesso indevido a determinada aplicação ou informação	12	ELEVADO	BAIXO	62	Restrição no acesso ao espaço físico afeto à informação de dados;	80%	4	MODERADO	Existem espaços em remodelação e transferências de localização de UO ainda a decorrer

2.7 DGRRUL – D. de Gestão, Reab., Revit. Urbana e Licenciamento

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO					CLASSIFICAÇÃO DO RISCO		TRATAMENTO DO RISCO			ACOMPANHAMENTO			OBS.
Classe	Categoria	Código	Atividade	Descrição	CL	RISCO INERENTE	RISCO RESIDUAL	Código	Descrição	IMPL.	CL IMPL.	R.R. ATUAL	
Operacional	O-Gestão Administrativa	2.6.1	Acesso aos dados	Alteração não autorizada a dados mestre de fornecedores/utentes ou alteração com base em informação externa não validada (por exemplo, via email)	9	ELEVADO	BAIXO	58	Desenvolvimento de formação sobre o regime de acesso a dados pessoais. Sensibilização dos colaboradores para a importância da correta e completa identificação dos utentes na instituição.	90%	3	BAIXO	Realizada sensibilização e atualização das matrizes relacionadas com o RGPD com o DPO

2.8 DH – D. de Habitação

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO					CLASSIFICAÇÃO DO RISCO		TRATAMENTO DO RISCO			ACOMPANHAMENTO			OBS.
Classe	Categoria	Código	Atividade	Descrição	CL	RISCO INERENTE	RISCO RESIDUAL	Código	Descrição	IMPL.	CL IMPL.	R.R. ATUAL	
Operacional	O-Gestão Administrativa	2.6.6	Compras	Favorecimento de fornecedores por membros de comissões, de grupos de trabalho, de júris de procedimentos pré-contratuais que participam na escolha, avaliação	8	ELEVADO	BAIXO	22	Pesquisa sistemática e pré-homologação de fornecedores para reparações e compras urgentes recorrentes, por marca/tipologia de equipamento;	70%	4	MODERADO	ainda decorre identificação de fornecedores para depois passar à fase de contratação pública
Operacional	O-Gestão Administrativa	2.6.6	Compras	Favorecimento de fornecedores por membros de comissões, de grupos de trabalho, de júris de procedimentos pré-contratuais que participam na escolha, avaliação	8	ELEVADO	BAIXO	4	Avaliação periódica dos fornecedores em termos de qualidade, satisfação dos prazos de entrega e quantidades encomendadas;	90%	3	BAIXO	Implementação em curso no âmbito da certificação do Município do Barreiro pela ISO 9001

2.9 DOMEEE – D. de Obras Municipais, Estudos e Empreitadas

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO					CLASSIFICAÇÃO DO RISCO		TRATAMENTO DO RISCO			ACOMPANHAMENTO			OBS.
Classe	Categoria	Código	Atividade	Descrição	CL	RISCO INERENTE	RISCO RESIDUAL	Código	Descrição	IMPL.	CL IMPL.	R.R. ATUAL	
Operacional	O-Gestão Administrativa	2.6.9	Controlo de acessos	Acesso indevido às instalações	8	ELEVADO	MODERADO	5	Definição e implementação de uma política de controlo geral de acesso físico	90%	6	MODERADO	Existem espaços em remodelação e transferências de localização de UO ainda a decorrer

2.10 DPCAHT – D. de Património Cultural, Arquivo Histórico e Turismo

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO					CLASSIFICAÇÃO DO RISCO		TRATAMENTO DO RISCO			ACOMPANHAMENTO			OBS.
Classe	Categoria	Código	Atividade	Descrição	CL	RISCO INERENTE	RISCO RESIDUAL	Código	Descrição	IMPL.	CL IMPL.	R.R. ATUAL	
Operacional	O-Gestão Administrativa	2.6.9	Controlo de acessos	Acesso indevido às instalações	8	ELEVADO	MODERADO	5	Definição e Implementação de uma política de controlo geral de acesso físico	90%	6	MODERADO	Existem espaços em remodelação e transferências de localização de UO ainda a decorrer
Operacional	O-Gestão Administrativa	2.6.9	Controlo de acessos	Acesso indevido às instalações	8	ELEVADO	MODERADO	224	Extensão do alarme a todo o espaço sob administração da unidade orgânica	50%	7	ELEVADO	aguarda verba em orçamento assim como ponto de situação após transferência de arquivo para a Casa da Cidadania
Operacional	O-Sistemas de Informação	2.9.1	Acesso aos dados	Acesso indevido a determinada aplicação ou informação	12	ELEVADO	BAIXO	62	Restrição no acesso ao espaço físico afeto à informação de dados;	80%	4	MODERADO	Existem espaços em remodelação e transferências de localização de UO ainda a decorrer
Reporte	R-Informação Financeira	4.10.11	Controlo dos Ativos Fixos Tangíveis	Falta de acuidade na inventariação e gestão de Imobilizado	8	ELEVADO	BAIXO	111	Responsabilização dos serviços pelos equipamentos à sua guarda;	70%	4	MODERADO	Ainda só é realizado em equipamentos informáticos, comunicações e viaturas
Reporte	R-Informação Financeira	4.10.11	Controlo dos Ativos Fixos Tangíveis	Falta de acuidade na inventariação e gestão de Imobilizado	8	ELEVADO	BAIXO	226	Verificação física, de 2 em 2 anos das obras de arte	0%	8	ELEVADO	a implementar após recertificação ISO 9001 de toda a CMB
Reporte	R-Informação Financeira	4.10.11	Controlo dos Ativos Fixos Tangíveis	Ocorrência de desvios/roubo/furto de equipamento	8	ELEVADO	BAIXO	111	Responsabilização dos serviços pelos equipamentos à sua guarda;	70%	4	MODERADO	Ainda só é realizado em equipamentos informáticos, comunicações e viaturas
Reporte	R-Informação Financeira	4.10.11	Controlo dos Ativos Fixos Tangíveis	Ocorrência de desvios/roubo/furto de equipamento	8	ELEVADO	BAIXO	226	Verificação física, de 2 em 2 anos das obras de arte	0%	8	ELEVADO	a implementar após recertificação ISO 9001 de toda a CMB
Reporte	R-Informação Financeira	4.10.11	Controlo dos Ativos Fixos Tangíveis	Ocorrência de desvios/roubo/furto de equipamento	8	ELEVADO	BAIXO	5	Definição e Implementação de uma política de controlo geral de acesso físico	90%	3	BAIXO	Existem espaços em remodelação e transferências de localização de UO ainda a decorrer
Operacional	O-Gestão Administrativa	2.6.9	Controlo de acessos	Acesso indevido às instalações	8	ELEVADO	MODERADO	5	Definição e Implementação de uma política de controlo geral de acesso físico	90%	6	MODERADO	Existem espaços em remodelação e transferências de localização de UO ainda a decorrer
Reporte	R-Informação Financeira	4.10.11	Controlo dos Ativos Fixos Tangíveis	Ocorrência de desvios/roubo/furto de equipamento	8	ELEVADO	BAIXO	227	Existência de videovigilância	20%	7	ELEVADO	Ainda não foi possível contemplar verba em orçamento

2.11 DPOTIG – D. Planeam., Ordenam. do Território e Informação Geográfica

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO					CLASSIFICAÇÃO DO RISCO			TRATAMENTO DO RISCO				ACOMPANHAMENTO			OBS.
Classe	Categoria	Código	Atividade	Descrição	PO	GR	CL	RISCO INERENTE	RISCO RESIDUAL	Código	Descrição	IMPL.	CL IMPL.	R.R. ATUAL	
Operacional	O-Gestão Administrativa	2.6.1	Acesso aos dados	Alteração não autorizada a dados mestre de fornecedores/utentes ou alteração com base em informação externa não validada (por exemplo, via email)	FREQUENTE	IMPORTANTE	9	ELEVADO	BAIXO	58	Desenvolvimento de formação sobre o regime de acesso a dados pessoais. Sensibilização dos colaboradores para a importância da correta e completa identificação dos utentes na instituição.	90%	3	BAIXO	Realizada sensibilização e atualização das matrizes relacionadas com o RGPD com o DPO
Conformidade	C-Regulamentar	3.2.1	Acesso aos dados	Disponibilização de informação confidencial a terceiros	OCASIONAL	MUITO ELEVADA	10	ELEVADO	MODERADO	65	Acesso à informação dependente de um processo de autenticação e de níveis de acesso aos arquivos/registos físicos;	80%	6	MODERADO	Existem espaços em remodelação e transferências de localização de UO ainda a decorrer
Conformidade	C-Regulamentar	3.2.1	Acesso aos dados	Disponibilização de informação confidencial a terceiros	OCASIONAL	MUITO ELEVADA	10	ELEVADO	MODERADO	67	Avaliação e implementação de níveis de segurança e controlo de acesso aos arquivos/registos.	80%	6	MODERADO	Existem espaços em remodelação e transferências de localização de UO ainda a decorrer

2.12 CRO – Centro de Recolha Oficial

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO					CLASSIFICAÇÃO DO RISCO		TRATAMENTO DO RISCO			ACOMPANHAMENTO			OBS.
Classe	Categoria	Código	Atividade	Descrição	CL	RISCO INERENTE	RISCO RESIDUAL	Código	Descrição	IMPL.	CL IMP.	R.R. ATUAL	
Operacional	O-Gestão Administrativa	2.6.22	Manutenção e reparação	Não conformidade das operações de manutenção contratadas com terceiros	9	ELEVADO	BAIXO	164	Definição, pelo departamento responsável, de um plano anual de manutenção preventiva;	50%	6	MODERADO	em curso levantamento do total de necessidades da CMB, tendo em conta a descentralização de competências

2.13 GCP – Gabinete de Contratação Pública

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO					CLASSIFICAÇÃO DO RISCO		TRATAMENTO DO RISCO				ACOMPANHAMENTO			OBS.
Classe	Categoria	Código	Atividade	Descrição	CL	RISCO INERENTE	RISCO RESIDUAL	Cód	Descrição	IMPL.	CL IMPL.	R.R. ATUAL		
Operacional	O-Gestão Administrativa	2.6.6	Compras	Favorecimento de fornecedores por membros de comissões, de grupos de trabalho, de júris de procedimentos pré-contratuais que participam na escolha, avaliação	8	ELEVADO	BAIXO	22	Pesquisa sistemática e pré-homologação de fornecedores para reparações e compras urgentes recorrentes, por marca/tipologia de equipamento;	70%	4	MODERADO	ainda decorre identificação de fornecedores para depois passar à fase de contratação pública	
Operacional	O-Gestão Administrativa	2.6.6	Compras	Favorecimento de fornecedores por membros de comissões, de grupos de trabalho, de júris de procedimentos pré-contratuais que participam na escolha, avaliação	8	ELEVADO	BAIXO	4	Avaliação periódica dos fornecedores em termos de qualidade, satisfação dos prazos de entrega e quantidades encomendadas;	90%	3	BAIXO	Implementação em curso no âmbito da certificação do Município do Barreiro pela ISO 9001	
Operacional	O-Gestão Administrativa	2.6.8	Controlo das Existências	Produtos fora de prazo ou obsoletos	9	ELEVADO	BAIXO	50	Avaliar rotação de stock por tipologia de material	20%	8	ELEVADO	O armazém vai mudar de local (Nicola para Lavradio) pelo que nessa fase se fará a identificação	
Operacional	O-Gestão Administrativa	2.6.8	Controlo das Existências	Produtos fora de prazo ou obsoletos	9	ELEVADO	BAIXO	52	Compras por "fornecimento contínuo" via contratação pública	60%	5	MODERADO	algumas áreas ainda não realizaram o levantamento. Estima-se que durante 2024 o façam	

2.14 GMMSU – Gabinete de Mercados Municipais e Serviços Urbanos

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO					CLASSIFICAÇÃO DO RISCO		TRATAMENTO DO RISCO			ACOMPANHAMENTO			OBS.
Classe	Categoria	Código	Atividade	Descrição	CL	RISCO INERENTE	RISCO RESIDUAL	Código	Descrição	IMPL.	CL IMPL.	R.R. ATUAL	
Operacional	O-Gestão Financeira	2.7.5	Cobranças	Cobrança indevida de taxas	8	ELEVADO	BAIXO	140	Revisão do Regulamento das Taxas/Tarifas	50%	5	MODERADO	Revisão das Tarifas terminada. Tabela de taxas no 1º semestre 2024

2.15 SMPC – Serviço Municipal de Proteção Civil

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO					CLASSIFICAÇÃO DO RISCO		TRATAMENTO DO RISCO			ACOMPANHAMENTO			OBS.
Classe	Categoria	Código	Atividade	Descrição	CL	RISCO INERENTE	RISCO RESIDUAL	Código	Descrição	IMPL.	CL IMPL.	R.R. ATUAL	
Operacional	O-Gestão Administrativa	2.6.32	Segurança e Vigilância	Diminuição da qualidade de serviço, devido a deficiente desempenho dos trabalhadores/fornecedores para aumentar rentabilidade de contrato	10	ELEVADO	BAIXO	95	Implementação de um sistema de controlo interno de forma a validar o cumprimento da prestação de serviços, nomeadamente em relação a horários, bem como existência de penalidades em caso de incumprimento atempado do serviço	50%	6	MODERADO	criação de registo de entradas/saídas dos prestadores

3. Conclusões

Face ao relatório intercalar do ano de 2023 e ao relatório anual do mesmo, ano foram terminadas algumas implementações de medidas mitigadoras de riscos identificados.

Face ao relatório anual de 2023 a implementação das medidas definidas permitiu a redução em 0,1 o risco residual, ou seja, de 2,4 para 2,3.

Espera-se que até ao fim de 2024 estejam terminadas grande parte das medidas definidas para os riscos categorizados como ELEVADO e MUITO ELEVADO.